



**RELEASE DE RESULTADOS**  
**1º TRIMESTRE**  
**EXERCÍCIO 2021/2022**  
**1T21/22**

## Mensagem da Administração

A Pettenati tem como missão proporcionar soluções têxteis inovadoras para garantir o sucesso de seus clientes. Somos uma empresa que ama moda e busca a qualidade em tudo o que faz. Realizar o equilíbrio entre a alta qualidade, tecnologia e sustentabilidade, faz parte do dia a dia da Pettenati.

Iniciamos este novo ciclo, mantendo o foco em cumprir rigorosamente o orçamento, a fim de suavizar os impactos da inflação. O aumento nos custos de matérias primas, insumos e fretes, tem sido um desafio cada vez maior. O trabalho cuidadoso, assertivo e harmônico entre todas as áreas da Companhia buscando minimizar e/ou neutralizar os impactos dos aumentos, através de ações de melhorias e inovações em processos, tem gerado bons resultados em nosso desempenho financeiro.

Em se tratando de sustentabilidade, estas práticas iniciaram já na fundação da Pettenati. A instalação da planta foi realizada com o mínimo de impacto ambiental. O cuidado com o meio ambiente está no DNA da Companhia. O consumo de água acontece de forma gerenciada e as estações de tratamento e pós tratamento de água segue os nossos padrões e normas europeias. Os produtos químicos e corantes utilizados no processo de fabricação dos tecidos são biodegradáveis e não contém metais pesados.

*Cuidamos por que amamos e respeitamos.* A Pettenati possui uma grande consciência social e ambiental e está sempre preocupada com a sustentabilidade da comunidade e do meio ambiente. Um exemplo é a planta da Pettenati El Salvador utiliza energia limpa através de painéis fotovoltaicos.



Continuamos reforçando e incentivando os colaboradores a que sigam os protocolos de combate ao Covid-19, mesmo com os seus esquemas vacinais cumpridos.

Confiantes no nosso posicionamento, baseado no nosso propósito e na geração de valor sustentável, estamos preparados para um novo ciclo de crescimento e convictos em relação ao nosso futuro.

## Principais Números do Trimestre

Performance de Mercado <i>*Volumes em mil</i>		Controladora			Consolidado		
		1T 21/22	1T 20/21	VAR. %	1T 21/22	1T 20/21	VAR. %
		30/09/2021	30/09/2020		30/09/2021	30/09/2020	
Produção	Tecidos (kg)	1.643,8	1.260,6	30,4%	3.480,9	3.075,8	13,2%
	Peças confecção (unid)	417,4	285,3	46,3%	417,4	285,3	46,3%
Vendas Brasil	Tecidos (kg)	1.369,5	1.234,0	11,0%	1.369,5	1.234,0	11,0%
	Peças confecção (unid)	401,5	265,7	51,1%	401,5	265,7	51,1%
Vendas Exportação	Tecidos (kg)	112,7	72,7	55,0%	1.863,9	2.057,9	(9,4%)
	Peças confecção (unid)	0,8	5,5	(85,5%)	0,8	5,5	(85,5%)

Destques Econômico - Financeiros <i>R\$ em mil</i>		Controladora			Consolidado		
		1T 21/22	1T 20/21	VAR. %	1T 21/22	1T 20/21	VAR. %
		30/09/2021	30/09/2020		30/09/2021	30/09/2020	
Receita Bruta Total		101.712	69.251	46,9%	221.123	201.694	9,6%
Receita Bruta Brasil		95.596	65.471	46,0%	95.596	65.471	46,0%
Receita Bruta Exportação		6.116	3.780	61,8%	125.527	136.223	-7,9%
Receita Líquida		82.155	54.898	49,7%	200.071	186.563	7,2%
Lucro Bruto		16.564	9.491	74,5%	33.740	35.374	-4,6%
<i>Margem Bruta</i>		20,2%	17,3%	2,9 p.p	16,9%	19,0%	-2,1 p.p
Lucro Líquido		9.254	12.747	-27,4%	9.254	12.747	-27,4%
<i>Margem Líquida</i>		11,3%	23,2%	-12,0 p.p	4,6%	6,8%	-2,2 p.p
Ebitda Ajustado		6.772	4.952	36,8%	25.416	33.345	-23,8%
<i>Margem Ebitda Ajustado</i>		8,2%	9,0%	-0,8 p.p	12,7%	17,9%	-5,2 p.p
Patrimônio Líquido		299.139	276.016	8,4%	369.798	342.493	8,0%
Investimentos		6.735	434	1452,9%	9.837	6.829	44,1%
Endividamento líquido		-	-	-	78.877	107.278	-26,5%
Caixa líquido		8.067	647	1147,7%	-	-	-

## Desempenho Econômico-Financeiro

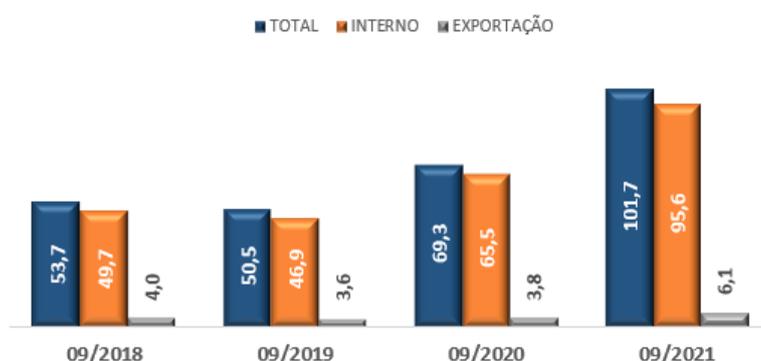
DRE	Controladora					Consolidado				
	1T 21/22 30/09/2021	PART (%)	1T 20/21 30/09/2020	PART (%)	VAR. %	1T 21/22 30/09/2021	PART (%)	1T 20/21 30/09/2020	PART (%)	VAR. %
Receita bruta	101,7		69,3		46,9%	221,1		201,7		9,6%
Deduções de venda	-19,6		-14,4		36,3%	-21,1		-15,1		39,1%
<b>Receita líquida</b>	<b>82,2</b>	<b>100%</b>	<b>54,9</b>	<b>100%</b>	<b>49,6%</b>	<b>200,1</b>	<b>100%</b>	<b>186,6</b>	<b>100%</b>	<b>7,2%</b>
Custo do produto vendido	-65,6	-79,8%	-45,4	-82,7%	44,5%	-166,3	-83,1%	-151,2	-81,0%	-10,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>16,6</b>	<b>20,2%</b>	<b>9,5</b>	<b>17,3%</b>	<b>74,5%</b>	<b>33,7</b>	<b>16,9%</b>	<b>35,4</b>	<b>19,0%</b>	<b>-4,6%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>-10,3</b>	<b>-12,5%</b>	<b>-5,7</b>	<b>-10,4%</b>	81,2%	<b>-14,5</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-9,6</b>	<b>-5,2%</b>	<b>50,7%</b>
Despesas comerciais	-5,0	-6,1%	-4,3	-7,9%	16,6%	-6,3	-3,2%	-5,9	-3,2%	6,9%
Despesas administrativas	-5,6	-6,8%	-4,2	-7,7%	33,1%	-9,1	-4,5%	-7,5	-4,0%	21,4%
Honorários administradores	-1,2	-1,4%	-1,2	-2,1%	0,8%	-1,2	-0,6%	-1,2	-0,6%	-0,8%
Outras receitas líquidas	1,5	1,9%	4,0	7,3%	61,7%	2,1	1,0%	4,9	2,6%	-57,8%
<b>Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras</b>	<b>6,3</b>	<b>7,6%</b>	<b>3,8</b>	<b>6,9%</b>	64,5%	<b>19,3</b>	<b>9,6%</b>	<b>25,8</b>	<b>13,8%</b>	<b>-25,3%</b>
Equivalência patrimonial	7,9	9,6%	13,9	25,3%	43,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	2382,8%	<b>-1,1</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-2,2</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-50,3%</b>
Receitas financeiras	5,1	6,2%	4,4	8,0%	16,1%	6,6	3,3%	5,4	2,9%	21,7%
Despesas financeiras	-4,4	-5,4%	-4,4	-7,9%	1,4%	-7,7	-3,8%	-7,6	-4,1%	1,2%
<b>Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL</b>	<b>14,8</b>	<b>18,0%</b>	<b>17,7</b>	<b>32,2%</b>	<b>16,2%</b>	<b>18,2</b>	<b>9,1%</b>	<b>23,6</b>	<b>12,6%</b>	<b>-23,0%</b>
Impostos correntes IRPJ e CSLL	-1,9	-2,3%	0,0	0,0%	1886,0%	-1,9	-0,9%	0,0	0,0%	1986,3%
Impostos diferidos IRPJ e CSLL	-2,9	-3,6%	-4,4	-8,1%	-34,2%	-2,9	-1,5%	-4,4	-2,4%	-34,2%
<b>Resultado antes das participações</b>	<b>10,0</b>	<b>12,2%</b>	<b>13,3</b>	<b>24,2%</b>	<b>-24,4%</b>	<b>13,4</b>	<b>6,7%</b>	<b>19,1</b>	<b>10,3%</b>	<b>-30,2%</b>
Participação sócios não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	-3,3	-1,7%	-5,9	-3,2%	-43,1%
Participação nos lucros - funcionários	-0,8	-0,9%	-0,5	-0,9%	49,1%	-0,8	-0,4%	-0,5	-0,3%	49,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>9,3</b>	<b>11,3%</b>	<b>12,7</b>	<b>23,2%</b>	<b>-27,4%</b>	<b>9,3</b>	<b>4,6%</b>	<b>12,7</b>	<b>6,8%</b>	<b>-27,4%</b>
Lucro básico por ação	0,19	-	0,27	-	-27,4%	0,19	-	0,27	-	-27,4%
EBITDA	14,7	17,8%	18,8	34,3%	-16,4%	25,4	12,7%	33,3	17,9%	-5,2%
EBITDA Ajustado	6,8	8,2%	5,0	9,0%	-0,8%	25,4	12,7%	33,3	17,9%	-5,2%

## Receita Bruta

### Controladora

O volume de exportação de tecidos 1T21/22 (30/09/2021), teve um aumento de 55,0% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. O aumento no valor da receita bruta auferida no mercado externo, refere-se ao aumento no volume de vendas oriundo da melhora do mercado latino, principalmente na Argentina. A valorização do dólar tornou o preço competitivo para o mercado externo e, aliado à barreira na entrada de produtos asiáticos que essa valorização ocasionou, contribuíram para a expansão das vendas.

Na Controladora, a receita bruta do mercado interno no trimestre apresentou crescimento de 46,0%, sendo que o volume de venda de tecidos teve um aumento de 11,0% e em unidades de peças confeccionadas o aumento foi de 51,1% no número de unidades de peças confeccionadas, quando relacionado ao mesmo período do exercício anterior. É importante destacar que a base de comparação (1T 20/21) é de um período ainda em recuperação do mercado.



### Consolidado

As vendas brutas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 221,1 milhões ante os R\$ 201,7 milhões verificados no mesmo trimestre do período anterior, um aumento de 9,6%. A Controlada, Pettenati Centro América S/A de C.V., sediada em El Salvador, foi responsável por 54,0% do montante da venda bruta, ou seja, R\$ 119,4

milhões. Na Controlada houve uma redução de faturamento na ordem de 7,9% (eliminando o efeito cambial) quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. No trimestre de 30/09/2020, o faturamento foi



beneficiado pela retomada das atividades após o longo período de 86 dias de parada devido ao *lockdown* estabelecido pelo governo local. O primeiro trimestre de 30/09/2020, teve uma demanda de volume acima do normal, já que o mercado necessitava de abastecimento após uma parada tão longa.

## Lucro Bruto

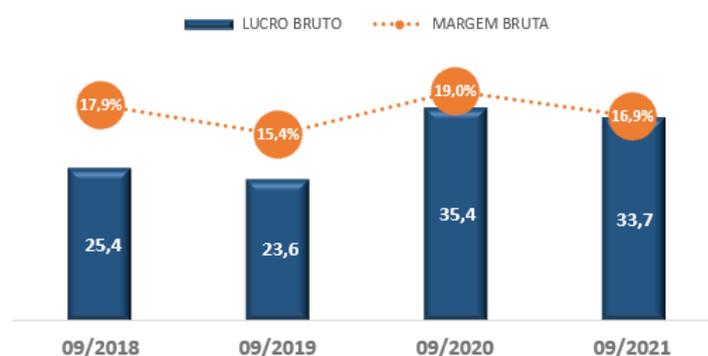
### Controladora

A margem bruta da Controladora no 1T21/22 (30/09/2021) apresentou um aumento de 2,9 p.p. quando comparado ao mesmo período anterior. O leve ganho de margem deu-se pelo aumento do volume de venda com maior utilização da capacidade fabril, manutenção do custo fixo e disciplina com o orçamento para atenuar o impacto da inflação. Adicionalmente, o reposicionamento de preços, acompanhando a alta nacional e internacional das matérias primas foi importante para a proteção das margens.



### Consolidado

A margem bruta consolidada apresentou no trimestre uma redução de 2,1 p.p., quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, reflexo do aumento do custo das matérias primas e a queda de faturamento em 7,9% na Controlada (eliminando o efeito cambial). Houve perda de margem na Controlada em 5,4 p.p., pois os aumentos de matérias primas e insumos de fabricação são imediatos e o repasse de aumento nos preços dos produtos são refletidos em etapas distintas, devido aos acordos previamente estabelecidos com os clientes.



## EBITDA

EBITDA R\$ em mil	Controladora			Consolidado		
	1T 21/22 30/09/2021	1T 20/21 30/09/2020	VAR. %	1T 21/22 30/09/2021	1T 20/21 30/09/2020	VAR. %
Lucro Líquido	9.254	12.747	-27,4%	9.254	12.747	-27,4%
Minoritários	-	-	-	3.350	5.886	-43,1%
IRPJ e CSLL	4.805	4.440	8,2%	4.805	4.449	8,0%
Resultado Financeiro	- 671	-27	2382,8%	1.076	2.163	-50,3%
EBIT	13.388	17.160	-22,0%	18.485	25.245	-26,8%
Depreciação e Amortização	1.275	1.659	-23,1%	6.931	8.100	-14,4%
EBITDA	14.663	18.819	-22,1%	25.416	33.345	-23,8%
Margem EBITDA	17,8%	34,3%	-16,4%	12,7%	17,9%	-5,2 p.p
Equivalência Patrimonial	-7.891	-13.867	-43,1%	-	-	-
EBITDA Ajustado	6.772	4.952	36,8%	25.416	33.345	-23,8%
Margem EBITDA Ajustado	8,2%	9,0%	-0,8 p.p	12,7%	17,9%	-5,2 p.p

### Controladora

O EBITDA ajustado da controladora atingiu R\$ 6,8 milhões, um acréscimo de 36,8% em relação ao mesmo período do exercício anterior, onde o EBITDA ajustado apresentou o valor de R\$ 5,0 milhões. Esse incremento de margem deu-se pelo aumento de volume em Faturamento. O resultado de 8,2% no EBITDA ajustado ficou levemente aquém em relação ao mesmo período do exercício anterior. Operacionalmente a Controladora apresentou melhor margem bruta e manteve sua estratégia de contenção dos custos fixos. Na linha de Outras Despesas e Receita Operacionais a Controladora teve recuperação de impostos no montante de R\$ 2,6 milhões no mesmo período do exercício anterior o que não ocorreu neste trimestre. Esse último fator fez com que o EBITDA Ajustado desempenhasse 0,8 p.p abaixo em relação ao mesmo período do exercício anterior. O ajuste do EBITDA, que exclui o valor da equivalência patrimonial, expressa de forma mais adequada o desempenho operacional da Controladora.

### Consolidado

O EBITDA ajustado consolidado alcançou o valor de R\$ 25,4 milhões, ficou inferior ao apresentado no mesmo trimestre do exercício anterior, o qual somou R\$ 33,3 milhões. A redução da margem EBITDA foi ocasionada principalmente pela perda da margem bruta pela Controladora, decorrente do aumento do custo das matérias primas e insumos de fabricação, aliado ao menor volume de venda.

## Lucro Líquido

### Consolidado

O lucro líquido do 1T21/22 (30/09/2021) atingiu R\$ 9,3 milhões, uma redução de 3,4 p.p em comparação ao mesmo período do exercício anterior, onde a Companhia apresentou um lucro de R\$ 12,7 milhões. Esta redução deu-se originalmente pela queda do Lucro Bruto na Controlada e leve variação no EBITDA da Controladora, ambos motivos citados nos capítulos anteriores. O Resultado Financeiro e o IRPJ e CSLL não apresentaram impactos significativos neste indicador.



## Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO (R\$ milhões)	Controladora			Consolidado		
	1T 21/22 30/09/2021	4T 20/21 30/06/2021	1T 20/21 30/09/2020	1T 21/22 30/09/2021	4T 20/21 30/06/2021	1T 20/21 30/09/2020
Caixa e equivalentes de caixa	0,7	0,5	0,3	34,8	29,7	54,2
Aplicações financeiras	40,7	21,0	35,8	114,1	71,1	95,0
Empréstimos de curto prazo	22,7	15,1	31,6	110,0	93,5	90,2
Empréstimos de longo prazo	10,7	5,8	13,2	117,8	114,6	167,7
<b>Endividamento líquido</b>	-	-	<b>8,7</b>	<b>78,9</b>	<b>107,3</b>	<b>108,7</b>
<b>Caixa líquido</b>	<b>8,0</b>	<b>0,6</b>	-	-	-	-
Patrimônio líquido	299,1	276,0	263,5	369,8	342,5	327,7
Endividamento financeiro / Patrimônio líquido	0,03	0,00	- 0,03	- 0,21	- 0,31	- 0,33

### Controladora

A Controladora encerrou o trimestre com um caixa líquido de R\$ 8,0 milhões ante os R\$ 8,7 milhões de endividamento líquido do mesmo período do exercício anterior. No período houve captação de R\$ 20,0 milhões para capital de giro com taxa média de 2,36% a.a. acrescido de CDI. O valor captado será utilizado para formação

de estoques estratégicos, pagamento de dividendos e desembolso de IRPJ e CSLL sobre recuperação de impostos decorrentes da exclusão do ICMS na base de Pis e Cofins e, enquanto não utilizado, será mantido em aplicações financeiras.

## Consolidado

A Companhia encerrou o trimestre 1T21/22 (30/09/2021) com um endividamento líquido consolidado de R\$ 78,9 milhões ante os R\$ 108,7 milhões apresentados no mesmo período do exercício anterior, uma redução de 27,4%. Na Controlada houve apenas liquidações dos empréstimos. Novas contratações foram realizadas apenas pela Controladora.

## Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1T 21/22	1T 20/21	VAR.	1T 21/22	1T 20/21	VAR.
	30/09/2021	30/09/2020	%	30/09/2021	30/09/2020	%
Imóveis	-	-	-	0,6	0,8	-25,0%
Máquinas e equipamentos industriais	5,0	0,1	490,0%	6,0	3,6	66,7%
Instalações	0,9	0,0	899,0%	1,6	1,7	-5,9%
Móveis e utensílios	0,7	0,0	699,0%	1,1	0,6	83,3%
Outros	0,1	0,3	-66,7%	0,5	0,2	150,0%
Total	6,7	0,4	1566,7%	9,8	6,9	42,0%

## Controladora

A Controladora retomou e acelerou o seu ritmo de investimentos, principalmente na área fabril em máquinas e equipamentos no montante de R\$ 5,0 milhões. Podemos destacar a aquisição de novos teares para incrementar a sua gama de maquinários de última geração.

